

ATA NÚMERO 2.727 DA SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025.

Aos 10 (dez) dias do mês de Fevereiro do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.727 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) dez comparecimentos e (01) um ausente (Vereador Max Leonardo Define Neto). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por dez votos e uma ausência. Solicito a primeira secretária para que faça a leitura das matérias constantes da pauta da sessão. **JULIANE:** **JULIANE: INDICAÇÃO N.º. 009/25** de autoria do Vereador Clodoaldo Santana da Silva "*Indicando ao Chefe do Poder Executivo que, através do setor competente, proceda estudos que se fizerem necessários, objetivando a construção de banheiros fixos em locais estratégicos ao longo da Avenida 1, garantindo fácil acesso a todos os carrinhos de lanches*"; **INDICAÇÃO N.º. 012/25** de autoria do Vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira (Porkim) "*Indicando, junto ao Chefe do Poder Executivo a necessidade de realizar os estudos técnicos para a construção de duas lombadas e a instalação de sonorizadores e placas indicativas dos mesmos na entrada do Condomínio Timboré, localizado na pista sentido Sales Oliveira, com o objetivo de reduzir a velocidade dos veículos que circulam na via, proporcionando*"; **INDICAÇÃO N.º. 013/15** de autoria do Vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira (Porkim) "*Indicando, junto ao Chefe do Poder Executivo a realização de estudos que se fizerem necessários junto à Secretaria de Infraestrutura para realizar o recapeamento da Avenida Q, entre as Ruas 14 e 16 e Avenida Q entre as Ruas 18 e 20, no Bairro Max Define*"; **INDICAÇÃO N.º. 014/25** de autoria do Vereador Clodoaldo Santana da Silva "*Indicando junto ao Chefe do Poder Executivo para que proceda estudos que se fizerem necessários objetivando implantar o Multirão de Coleta de Entulhos, Galhos, Móveis e Outros Resíduos em Orlandia*"; **INDICAÇÃO N.º. 015/25** de autoria do Vereador Rafael Palma Araújo "*Indicando ao Chefe do Poder Executivo para que proceda estudos que se fizerem necessários, objetivando viabilizar um Centro/Sala de Especialidades para Diabético*"; **INDICAÇÃO N.º. 016/25** de autoria do Vereador Antonio Carlos Leite, Indicando "*Em regime de urgência sanitária - readequação do*

calendário e cronograma de serviços de roçada e limpeza da calha do córrego dos palmitos, especialmente no trecho compreendendo: iniciando 100 metros antes da rua 14 até a ponte rua hum.”; **INDICAÇÃO N.º. 017/25** de autoria do vereador Antonio Carlos Leite “Indicando ao Chefe do Poder Executivo para “Determinar estudos técnicos e jurídicos para readequação das funções, atividades e vencimentos dos ex-servidores do D.A.E. Departamento de Água e Esgoto do Município de Orlandia/SP.”; **INDICAÇÃO N.º. 018/25** de autoria do Vereador Antonio Carlos Leite “, Indicando em atenção ao princípio da publicidade – solicito que chefe do executivo dê ampla divulgação, utilizando as redes sociais e imprensa, de todos os concursos públicos da prefeitura de orlandia/sp em vigência; indicando lista de aprovação, pessoas convocadas e relação de espera.”; **INDICAÇÃO N.º. 019/25** de autoria do Vereador Gilson Moreira “Indicando estudos que se fizerem necessários p/ realizar a revogação do inciso V, do art. 13 da Lei 3.863/2012, que trata sobre a indicação do Presidente da Câmara de um representante da Casa Legislativa para compor o Conselho de Desenvolvimento Econômico por entender que tal prerrogativa é inconstitucional”. **PRESIDENTE:** Terminando o expediente, e não havendo matérias na ordem do dia, passaremos diretamente à palavra livre. **JULIANE:** Passo a palavra para o Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite a todos e a todas, meus amigos vereadores, vereadora, imprensa escrita e falada, ouvintes, Sirlei que está sempre presente aí. Boa noite. Quero dizer que fico grato à visita de vocês todos aí. A gente está começando agora esse novo mandato. Penso que talvez a gente fazer pedido para que faça bem a população, faça bem a cidade. Estive conversando com o Vitinho, meu amigo, como já conversei com o Vitinho, tenho certeza que uma pessoa que a gente admira vai resolver alguns problemas que não estão acontecendo. A gente tem confiança no trabalho do Vitinho e é o que vamos pegar junto para fazer. Se não, nada dá certo. Fiquei três anos pedindo o calçamento lá da Vila Bucci, de volta do Centro Lazer, e vou seguir pedindo até que, quem sabe, um dia, se Deus quiser, no fim do mandato meu, consigo que seja feito. Vamos fazer essa viagem para alguma necessidade, algum trabalho da Câmara ou trabalho que seja para ajudar o município. Quero ver se encontro com o meu Deputado. Penso nessa verba para vir para a reforma do centro lazer. Ainda não conversei, não sentei com o Prefeito. Quero ver se afirmo isso aí, se ajuda a reformar o Centro Lazer, porque lá só está acabando, então não adianta ficar do jeito que está. Tem lá o pronto-socorro da Vila Bucci, que está fechado. Ver se faço alguma coisa lá também. O pensamento do Prefeito anterior era que ia fazer uma clínica especializada para médicos que hoje não está enquadrada nesse trabalho, de médicos de SUS ou alguma coisa. Vamos ver se faço alguma coisa para nós lá. Por enquanto, estou fazendo pedido. E, por enquanto, estamos pensando em ajudar. Agora, se continuar do jeito que está vindo, vou começar a mostrar o contrário que nem mostrava alguns vereadores antes. Estamos fazendo pedido. Antigamente, falava que a porta da prefeitura era aberta. Hoje não tem esse negócio de aberta. Não vai ter porta

aberta, nada. Chega lá, a gente é obrigado a ficar sentado meia hora, uma hora. Vereador não tem tempo para ficar sentado em porta de Prefeitura para esperar Prefeito nem ninguém, não. Se não pode, já fala que não pode, que a gente sai e vai embora. E aqui eu só vou deixar clara uma coisa. Eu não sou adversário de ninguém. Eu falei que vou trabalhar junto. A gente vai trabalhar porque, trabalhando assim, trabalha para a cidade, mas também sei fazer oposição. Não faço porque não quero. Não deve fazer oposição. Quem vem cá para fazer oposição, eu acho que não está fazendo um trabalho para a população. Está fazendo para si ou fazendo política, porque eu não vou fazer política, não. Vou trabalhar mesmo para a população. Então eu espero que a gente receba as portas abertas que nem eram no mandato passado, porque aqui ainda tem gente que tem peito para falar do mandato passado. Mas deixa de ser falso, contar mentira, que a porta era aberta, que qualquer vereador entrava. Vou falar de peito aberto, tranquilo. Então não adianta pedir uma vez, duas, eu não vou ficar pedindo nada para homem, não, porque eu nem preciso de muito favor, não. Que isso, atender, ter porta aberta e atender a gente da Prefeitura, não vai ser favor, não. Vai ser obrigação para a gente trabalhar junto. Então, até o que eu já sei, não vou falar nada, que é o que eu disse, passei para o meu amigo aí, vou deixar quieto. Mas vamos ver se pensa bem, o que pode fazer, ninguém vai querer ficar aí atrás de oposição, porque aqui é homem, aqui não é moleque. Mas não vou precisar de ir em Prefeitura, porque eu tenho Orlândia para andar, tenho Orlândia para cuidar, tenho trabalhos para fazer, não vou precisar do Prefeito, se Deus quiser, porque eu já sei que não vai fazer mesmo. Então, vou deixar de fazer pedido. Agora, se a gente vê que chama conversa, que toca junto, eu vou tocar junto, senão, vou começar a mostrar as verdades. Ninguém vai criar conversa fiada, nem nada, vai conversar o que precisa. Que nem o Doutor Leite, como um advogado, vem aí trazendo algumas coisas que a gente vê que tem que ser feito mesmo. Não vou copiar ninguém, que eu não preciso, tenho cinco mandatos aqui, eu acho que serve para ser pai de todos aqui. Então, eu quero o seguinte: se é para trabalhar para a cidade, vamos trabalhar juntos. Como eu disse que vou trabalhar ajudando a cidade e o Prefeito, se eu ajudar o Prefeito, estou ajudando a cidade, se eu ajudar a cidade, estou ajudando o Prefeito. Eu também posso dizer, eu vou fazer tudo, se for para ajudar a minha cidade. Se a gente, teve pessoas que dizem para mim que eu tenho que mandar mensagem, eu não tenho que mandar mensagem para o fiscal, isso aí não existe. Vai ter que conversar comigo, sim. O costume é que era só o promotor e eu nunca fui no promotor. Mas se começar assim eu vou no promotor, se passar, tudo está acontecendo. Eu acho que nós estamos aqui em onze, na cabeça de alguns, vamos dizer, bobos, de alguns bobos, acham que somos aqui oposição, não existe oposição, oposição é para bobo. Eu acho que existe aqui o nosso trabalho. Começar a ter oposição, brigar, falar e coisas, não, não, isso aí não vai dar certo não. Só não vai dar certo porque não vai ajudar a cidade. E quem vê que quer atrapalhar a cidade de Orlândia, nasci e criei aqui, tenho muito ciúme e

muito amor, falo com muito orgulho, a hora que eu achar que Orlândia não serve para mim, que eu vou atrapalhar a Orlândia, eu mudo a minha cidade, não vou mais ser vereador. Então nós todos entramos aqui para trabalhar para a população, trabalhar para a cidade, unir e levar a verdade. Então não pensa que o Nego da Maruca trabalhou para o Zordan e tem sete contra o Nego da Maruca, não tem sete contra o Nego da Maruca, não, para mim nenhum vai ser mais que eu, eu sou um dos sete, sou um dos onze. Então vamos trabalhar todos juntos aí para trabalhar para a cidade, para fazer, do que eu falo, que eu sempre digo, o que eu falar aqui, para estação promotor, a promotoria, tem juiz para executar, e não quero errar, eu quero ser executado, eu quero chegar lá e quero ser puxado a orelha mesmo, quero ser cobrado pelo promotor, mas eu acho que vai ser difícil, que dentro do meu mandato eu não precisei de fazer coisas erradas e nem ser chamado por juiz não, por promotor, por ministério, eu não. Tentaram me chamar, mas pessoas sem capacidade, que o Nego da Maruca tem capacidade. Sou filho de Orlândia e filho da Dona Maruca, quando eu lembro da Dona Maruca, eu corto o coração de lembrar o que a minha mãe passou, e por isso, eu cuido do meu povo de Orlândia, que para mim são meus filhos, mas quero também respeito de todos os amigos, principalmente do senhor Prefeito. O que eu falo aqui, eu falo de peito aberto, não tenho medo e nem cisma, então vamos trabalhar tudo junto, e eu pedi isso na reunião passada, na primeira reunião, vou pedir na segunda e não peço mais, se não me tratar bem, vou tratar igual, que eu desejo a todos o que eu penso para mim, oro por Orlândia, oro para todos, então vamos falar assim, não vamos já começar mal satisfeito não, que satisfeito eu não vou trabalhar, vou mostrar a verdade. Quem não estiver satisfeito comigo, para mim não me importa, isso é minoria, é coisa de poucas pessoas, que acham que o Nego da Maruca, por ser pobre, é lixo, não, eu dou valor na minha pessoa, dou valor em qualquer pessoa que tem valor, qualquer cidadão, então eu acho que, a hora que eu ligar para o fiscal, que não precisa do Nego da Maruca, que é minha secretária, que hoje, graças a Deus, é minha secretária, não está em prefeitura, está comigo, graças a Deus, fico muito orgulhoso por ter essa pessoa do meu lado, que é a Sirlei, faço o meu trabalho, e como assessora, ela pode fazer o meu pedido, a gente está aí, junto aí, trabalhando com muito orgulho e trabalhando para a cidade, peço adeus a todos, agradeço, respeito todos, e quero o maior respeito por todos, para nós sermos felizes. Muito obrigado, boa noite. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira – Porkim. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite vereadora, vereadores, população. Venho apoiar e reforçar a indicação do Clodoaldo. Até mesmo fiz, por coincidência, a mesma indicação, só que eu fiz na quinta, sobre os banheiros no teatro ali, para os carrinhos de lanche, que vai beneficiar os clientes e os funcionários. Também reforço e apoio a indicação do Clodoaldo sobre o mutirão de catagalhos e entulhos, fazer uma limpeza na cidade, se está precisando. Também apoio e reforço o pedido do Rafael Palma sobre a limpeza do Córrego dos Palmitos. E também

fazer um pedido para estar cobrando a empresa de lixo, que novamente começou a juntar lixo na cidade, está demorando para fazer a coleta. Também fiz uma indicação, o pessoal da roçada fez a Avenida Q, ali no Max Define, para a Avenida Q com a Rua 20. E o Morada do Sol continua, não fizeram a roçada. Até mesmo hoje estive lá com a moradora e ela reclamou sobre essa situação. Desde já agradeço a oportunidade. Tenha uma boa noite e obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Rafael Palma. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, toda a população de Orlandia, munícipes presentes, imprensa escrita e falada. Hoje eu quero falar que no dia 4 de fevereiro nós tivemos o Dia Mundial de Combate ao Câncer. E eu quero estender aqui o meu abraço para a Silvia Berti, que faz um trabalho essencial e extraordinário no Grupo Alma aqui da nossa cidade. Que no momento que as pessoas mais precisam, eles estão ali para estender o braço, para fazer esse trabalho filantrópico, essencial aqui no nosso município. Um abraço a Silvia e toda a equipe presente, que faz um bellissimo trabalho em Orlandia, e, cá entre nós, um dos melhores aqui da região. Quero falar também da importância de nós, como vereadores, até o Nego citou, que nós vamos estar em Brasília, alguns vereadores aqui, de a gente trazer esses benefícios para a cidade de Orlandia. A gente tem que, sim, olhar um pouco, fora aqui da nossa caixa, e olhar para o Brasil, que a gente vê que não vai tão bem. Se a gente vê o impacto no preço dos produtos que a gente tem, tem muitos produtos que elevaram o preço. E isso chega no município. O comércio não vende como deveria, as pessoas não compram como deveria, trava, inclusive, o ICMS, que já é pouco que fica para o município, 25%, e a gente sofre aqui na cidade. A gente tem uma arrecadação menor. E quando eu falo em município, a gente precisa atrair para as pessoas. Se a gente não ativar o crescimento aqui da nossa cidade, conseqüentemente, isso vai ter interferência logo aqui na frente, que é o FPM, é o Fundo de Participação dos Municípios. Ele é calculado, inclusive, pelo Imposto de Renda, o IPI. Então, se a gente... Na verdade, ele é um repasse de dinheiro que vem do governo para o município. Então, se a gente não cresce, esse repasse fica estagnado. Se a gente cresce com população, a gente aumenta esse Fundo de Participação dos Municípios. Por que eu cheguei nesse ponto? Porque, terça-feira, eu estive em São Paulo, e eu fui... Estou aqui com os papéis na mão. Eu fui na APAS, que é a Associação Paulista dos Amigos da Arte. E lá eu estive com uns vereadores de Morro Agudo, alguns representantes, o prefeito de Terra Rocha, também o prefeito de Cássia dos Coqueiros, e junto com o Glaucio, que é o diretor-geral da APA. E aí ele chegou na mesa, estive também junto com o Raul Vicentini, até agradeceu o convite. Quando ele chegou na mesa, com esse papel aqui, ele mostrou quais eram os editais que cada cidade tinha ganho, tinha sido contemplada. Eu fiquei triste, porque a Orlandia não tinha nenhuma. Terra Rocha tinha, Morro Agudo tinha, Cássia dos Coqueiros tinha, Orlandia não tinha. Ah, Rafael, mas tem aqui, em 2024, teve um torneio estudantil de games. Mas foi porque eles precisavam passar para os municípios. Não foi o município que foi atrás para pegar

um edital. Então isso já foi repassado. E eu falei, Glaucio, quanto tempo existe a APA? 20 anos. E a gente vê que a Orlândia não se interessou em buscar esses recursos, essas emendas, para a cultura do nosso município. E eu saí de lá com a certeza de que um edital nós vamos ser contemplados. Agradecer a presença do vice-prefeito Murilo Spadini. Estive na Secretaria de Cultura. Já falei, inclusive, com o Éder. E eles estão fazendo todo o cronograma para enviar. E, com certeza, voltarei aqui para a gente buscar, mostrar para vocês que nós vamos receber pelo menos uma verba de R\$ 100 mil, que eu mostrei para ele o projeto das festas das nações. Esse R\$ 100 mil pode ser destinado nas barracas, pode ser destinado em contratação de artista, pode ser feito na estrutura de palco. Não é um dinheiro que vai vir amanhã. A gente vai fazer todo o processo e a gente pode realmente ter até dois editais. Então eu reforço a gente sair de Orlândia também e buscar essas emendas, buscar esses convênios, buscar verba para a nossa cidade. A gente tem essa missão também. E, para finalizar, estive na Secretaria de Habitação. E lá também eu fiquei triste. Porque eu perguntei junto ao senhor Coronel Diniz, que é o chefe de gabinete do Secretário de Habitação, como estavam as 149 casas aqui no município de Orlândia. 49 casas, os assessores, dois assessores do lado dele, olhou e falou, Rafael, as 49 casas vão ser entregues dentro do condomínio Paris e estar aqui para fevereiro. Mas as 100 casas, nós não temos nenhum apontamento de terreno. Ou seja, está lá parado. E eu perguntei, o que acontece quanto a isso? Ele falou, vocês podem perder essas 100 casas. Já conversei com o Thor, já conversei com a equipe para a gente dar andamento nisso, na parte de habitação. O Vitor, eu até falei com ele, eu vou te ceder a parte, para você explicar sobre uma desapropriação que teve. Está cedido. **VITOR:** Boa noite a todos. No ano passado, o Nego, o Murilo também esteve aqui como vereador, sabe que a gente fez uma votação, isso vai fazer um ano agora no mês que vem, para que a gente pudesse desapropriar uma área institucional e uma área verde para que a gente pudesse construir essas 100 casas que vinham da habitação. Ou seja, a gente vê que a gente votou um projeto, fez uma desapropriação, e até hoje não foi dada entrada nos papéis para que isso acontecesse. Isso vai dar um ano, e a gente poderia ter perdido as 100 casas que a secretaria nem sabe que a gente votou. Inclusive, na hora que eu conversei isso com o Rafael, ele me disse que o pessoal falou o seguinte: que a gente deveria apontar primeiramente o local que gostaria de ser feito para que tivesse a certeza que poderiam ser feitas as casas ali. Ou seja, a gente votou um projeto, desapropriou um local e ninguém estava nem ciente do que estava acontecendo. Então a gente poderia perder 100 casas do nosso município. Se o Rafael não fosse lá e conversasse com a habitação, a gente achou que algo que vinha de lá de trás já estava certo, e não estava. Essa é a importância das viagens que a gente faz para poder estar conversando com o pessoal. Obrigado. **RAFAEL:** Muito obrigado, Vitor. É exatamente isso. A gente tem que sair do nosso município, a gente tem que correr atrás para trazer, porque isso, eu vou na premissa do Nego, a gente trazendo isso também, a gente

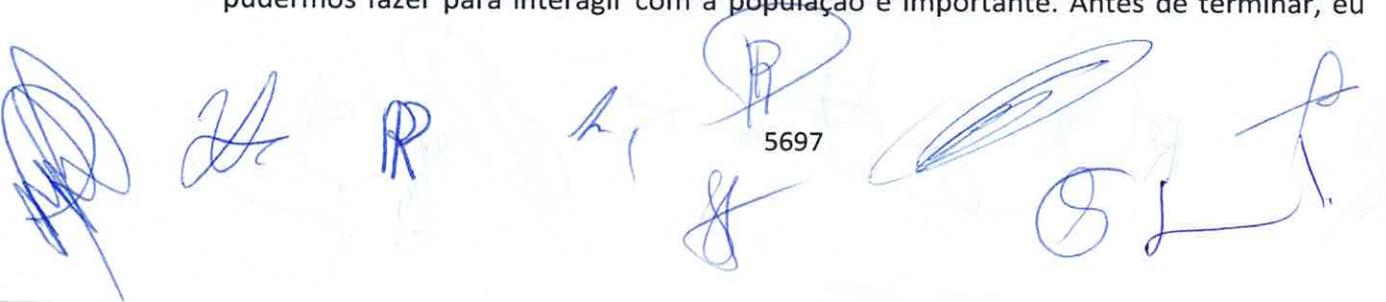
fortalece o município. Se a gente trazer emendas, a gente ajuda o prefeito, o prefeito ajuda a gente, a gente ajuda a cidade. E, no mais, quero agradecer, senhor Presidente. Eu não vou me estender muito, eu até iria falar da indicação aqui da sala e ala para os diabéticos, mas, na próxima, eu reforço. Muito obrigado. Boa noite a todos. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, Orlândia, Presidente, vereadora, nobres pares, vice-prefeito aqui presente e toda a população. Eu tinha prometido para mim mesmo que eu não ia mais falar da gestão passada. Então, a gente acabou de ver um caso que a gente precisou que isso impacte diretamente na atual gestão e outro caso que aconteceu durante essa semana que a população precisa ficar sabendo. Durante a transição, foi apontado que existiam duas creches e uma escola sem o AVCB e que seriam entregues esses AVCBs até o final do mandato e começaria a nova gestão com tudo perfeito. Isso, inclusive, está em ata do governo de transição. Quando se entregou um governo para o outro, as duas creches continuavam sem o AVCB e a escola também. De janeiro até fevereiro, a atual gestão conseguiu regularizar as duas creches porque era apenas questão de papel. Já estava com as obras feitas, com os extintores, faltavam apenas as questões burocráticas, vamos dizer. Porém, na escola Coronelzinho, hoje ela está impedida de ter aula desde quarta-feira, que foi o início das aulas. Lá se tem 380 alunos. Então, como que a gente não vai falar do que passou sendo que hoje tem 380 crianças sem poder estudar porque não foi regularizado o AVCB? Como que a gente tem coragem de falar que a gente é responsável e a gente deixa esse tanto de criança sem poder estudar? Tiveram mais de um ano para ser feito isso. E sequer foi feita a questão para regularização, não existe nenhum papel. Foram deixando levar, foram deixando levar, e hoje nós temos 380 crianças que não têm onde estudar. E que a gente... Foi feito o pedido pelo Prefeito diante da juíza, tentou mostrar que estava se mudando de gestão, que a gente precisava de um prazo, que a gente ia regularizar, mas a juíza não cedeu. Justamente porque o prazo que a outra gestão teve foi muito grande para que fosse regularizado isso. Então, a gente tem que mostrar para a população, sim, o que aconteceu e como a gente está recebendo a cidade. Eu acho que realmente a gente tem que trabalhar e não olhar o que está no passado. Mas existem coisas que a população tem que entender o motivo que está acontecendo. Porque não é justo com essas crianças, não é justo com esses pais, que essas crianças fiquem a estudar por causa de falta de responsabilidade. Eu estou até puto aqui com a situação, porque não tem cabimento um negócio desse. Então, eu gostaria de deixar aqui para toda a população, para que as pessoas saibam o que está acontecendo, para que a gente tenha essa certeza, por quem queria. Pode falar. **PAULO:** Eu estive com o Secretário da Segurança, ele me passou essas informações sobre a escola Coronelzinho. Conversei com o capitão também, do Bombeiro de Franca. Fiquei ciente, não tinha ciência, e não estou de acordo, porque até mesmo as crianças estão sem estudar, eu tenho um filho que estuda. E quero deixar os parabéns para a atual administração, que



5695

está correndo atrás para poder resolver da melhor forma possível, o mais rápido possível. **VITOR:** Obrigado, Porquim. Mas eu acho que é isso. Então, a gente começar uma gestão falando que ia ser regularizado e nem sequer ter começado a licitação para que fosse feito isso, porque lá realmente a obra é grande. Precisa-se colocar os extintores, as mangueiras, passar todo o cano. Então, lá demanda muito mais tempo que simplesmente uma burocracia papelar. Então, está-se correndo atrás para que eles não fiquem quatro, cinco meses sem poder estudar, porque se hoje fosse depender disso, era o que ia acontecer. E eu tenho certeza que a administração vai achar o caminho para que essas crianças não fiquem sem estudar durante esse tempo. Na semana passada, eu estive em São Paulo, juntamente com o vereador Rafael. Primeiramente, a gente teve na comemoração de 190 anos da Alesp, que é a Assembleia Legislativa. Esteve lá o governador, deputados. Foi muito proveitoso, principalmente o Governador dando apoio aos municípios, mostrando essa vontade de dar apoio aos municípios, que eu vi que é muito importante ter o Governador do nosso lado. Sem dúvida, ter os deputados também, mas a gente conseguir convênios que venham para o nosso município é muito importante. Então, a gente está vendo a boa vontade do nosso Governador e eu tenho certeza que nesses próximos anos nós vamos ter muitos convênios que vão contemplar a nossa cidade. Saindo de lá, eu também fui junto com o Rafael, a gente foi em uma empresa de tecnologia que é voltada para a saúde, onde eu pude conhecer umas cabines de telemedicina. Nessas cabines é feito mais de 21 exames preventivos, exames básicos, que podem ajudar a melhorar a saúde e diminuir as filas do nosso município. Além das cabines, o que eu achei muito interessante também, Ju, lá o pessoal tem umas maletas que tem toda essa tecnologia numa maleta, que eles podem levar através do Melhor em Casa para poder cuidar dos idosos, para cuidar das pessoas que estão chegando em casa. E logo que eu saí de lá, a gente ligou para o Diego, para o Prefeito. No dia seguinte eles estavam lá para conhecer a tecnologia e, sem dúvida, a gente vai achar uma forma de trazer isso para o nosso município e poder melhorar a qualidade de atendimento da nossa saúde. Por hoje é só, Sr. Presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, Mesa, vereadores, aqueles que estão presentes, povo de Orlandia, Sr. Murilo Spadini, Vice-prefeito. Fiz três indicações. A primeira é para a limpeza da calha do Córrego dos Palmitos. Nós que transitamos, bairro, centro, centro, bairro, notamos e é notório a sujeira e o mato. Isso não é de hoje, mas é preciso resolver. Eu, a partir do dia 1º de janeiro de 2025, fui eleito para resolver. Então, nós temos que resolver é agora. Então, peço encarecidamente para que o Chefe do Executivo disponibilize equipe, organize o organograma, o cronograma de serviço para realizar. E não só fazer a limpeza, mas manter limpo sempre essa calha dos Palmitos. Além de feio, é muita sujeira, muito mato e muita doença. Fiz outra indicação, que é para tornar público, quanto mais público, melhor, os concursos públicos em vigência. Indicando, usando toda a internet, a mídia,

informando quem foi chamado e aqueles que estão na fila. Porque outro dia foi criado 151 cargos comissionados e aqueles que esperam ser chamados para concurso ficam ansiosos. Então, vamos dar publicidade, vamos informar para o bem daqueles que estudaram e estão à espera de serem chamados. E outro é quando foi feita a concessão do serviço de água. Eu fui contra a concessão, sou contra a concessão, e tudo que é feito, na minha opinião, de maneira equivocada, cria outros equívocos. E foi criado um plano de demissão voluntária. Alguns aceitaram, outros não. Aqueles que não aceitaram, estão excepcionalmente na Prefeitura, mas com serviço reduzido, com salário reduzido, e é preciso devolver dignidade a eles que preferiram ficar trabalhando na Prefeitura. Enfim, fiz essas três indicações. E continuo. Festa do Carnaval já está sendo publicada as despesas. E quando falo em festa, me incomoda um pouco, porque hoje liguei lá na Farmácia Popular e perguntei se está tudo bem, se os remédios estão sendo disponibilizados. Porque o que me incomoda nas festas não é a festa em si, é a questão das prioridades. Olha, está tudo bem lá na farmácia. Os remédios estão sendo fornecidos. Lá na saúde, as cirurgias estão sendo agendadas. E aqui vai um desafio para o povo. Se você tem cirurgia agendada, ligue lá no Mini Hospital, porque eles estão atualizando os cadastros. Por favor. O que me incomoda nas festas não é a festa, mas a questão da prioridade. Então, estou acompanhando. Se quando chegar perto do Carnaval e tiver a farmácia funcionando bem, com remédio, e tiver a cirurgia andando, por favor, vamos nos divertir. Não é? Mas se estiver faltando remédio e a cirurgia não estiver andando, tem um cara aqui que é contra a festa. Então, quem determina se eu gosto de festa ou não no município é o Secretário de Saúde. Se tiver tudo bem, vamos divertir. Se não tiver tudo bem, eu acho uma covardia nós nos divertirmos enquanto pessoas estão esperando por uma cirurgia. Continuo. Comunicação institucional do município. Há campanhas sendo realizadas, inclusive da dengue, da cirurgia, de roçada, de catagallo. E aquilo que está sendo feito bem pode melhorar. Nós, como seres humanos, não podemos nos conformar com a mesmice, com aquilo que é normal. Não, nós podemos fazer melhor. Nós temos internet, nós temos um gabinete, nós temos um departamento de comunicação institucional, há profissionais. Então, que a prefeitura crie canais, campanhas e divulgue para que o povo participe de tudo aquilo que está acontecendo no município. Ontem, por exemplo, domingo, nós temos atendido a população e alguém disse, nossa, mas atendido a população, olha onde você foi se meter, rapaz. Isso dá trabalho. Não, não dá trabalho. Isso é muito prazeroso. É o trabalho que eu escolhi, é a missão que eu escolhi e é um prazer escutar a população. Mas ontem as pessoas estavam reclamando de foco de dengue. Quero agradecer ao Rafael, que viu lá na mídia, já ligou na vigilância sanitária, mas o povo está reclamando e o povo está cobrando. E quanto mais a Prefeitura divulgar, criar canais, internet, divulgar, colocar caminhão de alto-falante, emissora de rádio, outdoor, cartazes, tudo o que nós pudermos fazer para interagir com a população é importante. Antes de terminar, eu



5697

quero dizer o seguinte. Há muitos youtubers, blogueiros, que vão à internet ficar reclamando e eu quero dar um recado. Inclusive alguns vereadores que vão à internet para reclamar e eu quero dar um recado para vocês. Não desistam. Por favor, vocês que estão na internet, vereadores que estão lá na internet fazendo as reivindicações, por favor, não parem. Não parem, não desanimem. Aqui nós estamos sendo transmitidos pela internet, você que não está aqui presente, mas está aí, você que publica na internet, você que critica, você que cobra, nós precisamos de você. O povo não pode ser silenciado, o povo precisa reclamar e nós somos funcionários do povo e nós não podemos nos furtar a esse desafio que nós aceitamos, fomos eleitos e temos o compromisso, e temos o compromisso de sermos cobrados, porque político não gosta de ser incomodado, ele senta, recebe o seu salário e quando é criticado, ele não aceita. Presidente, mas não, não vamos deixar os políticos se acomodarem, não. Se você passar por um buraco, filme, denuncie, coloque na internet. Eu venho de lá, eu fiz isso, só que foi aberta uma porta e eu tenho que aproveitar essa porta, porque senão eu estaria lá ainda. Precisa cobrar, só que abriu uma grande porta e eu tenho que aproveitar essa oportunidade para alguém que cobrou muito, agora eu tenho que arrumar a solução, Nego da Maruca, eu tenho que trabalhar, eu tenho que arrumar um jeito, mas eu me queima o coração de alegria quando eu vejo os meninos lá na rua filmando, publicando, denunciando o preço da democracia é a eterna vigilância. E o Thomas Jefferson, o terceiro Presidente dos Estados Unidos, foi quem disse uma frase parecida, só que ele trocou democracia por liberdade. O preço da liberdade é a eterna vigilância. Queridos, se alguém disser para vocês se silenciarem, me chamem, porque eu posso até não concordar com você, mas fazer com que você se silencie, não, porque nós defendemos, eu defendo a liberdade, eu quero terminar, então, só para terminar, não desistam, continuem, e você que está aí nos assistindo, não desista, continue, coloque o dedo da ferida, e nós que somos funcionários, nós temos que encontrar uma solução para isso. Nada de ficar dando desculpa. E eu quero terminar com um pouco mais de leveza, dizendo que a semana passada foi uma semana emocionante, porque nós fomos lá na APAE. Eu que gosto de filmes, e vocês sabem, de vez em quando assisto filmes de super-heróis, usam capas, têm superpoderes, eles voam daqui para lá, eles atravessam paredes, mas eles, olha, super-heróis, mas, meus amigos, não tem super-herói mais poderoso do que aqueles que enfrentam aquela luta na APAE todos os dias. Me emocionou. E eu quero desafiar nós, vereadores, povo de Orlândia, a abraçar essa causa da APAE. Uma causa nobre. Se tem alguma coisa que tem que ser chamada de nobre, é essa causa. Eles lutam, enfrentam, para dar suporte para pessoas que precisam tanto. E tem sido feito. Parabéns, eu quero dizer parabéns aqui na câmera, parabéns a vocês que estão lutando essa luta aí na APAE. Contem comigo. Obrigado, senhor Presidente. Boa noite. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana. **CLODOALDO:** Boa noite, senhor Presidente. Boa noite, nobres vereadores, a todos os munícipes aqui presentes,

5698

o Vice-prefeito Murilo, imprensa falada e escrita. No dia de hoje eu trouxe duas indicações. A primeira indicação que eu trouxe vem falar sobre os banheiros que vão atender os carrinhos de lanche que ficam aqui na Avenida 1. Por que eu trouxe essa indicação? Eu sei que, há uns anos atrás, eles centralizaram esses trailers, porque eles ficavam do lado de cima, aqui na Avenida do Café, e, devido a alguns acidentes que aconteceram, eles decidiram levar para o lado de baixo, que seria uma rua mais tranquila. Mas o que me chama a atenção é o descaso que se encontra ali embaixo. Se você passar ali num dia de movimento, você vai ver que a rua é escura, você vê o lado de cima do teatro ali, o mato muito alto, você vê as escadas, desculpem até o termo que eu vou utilizar aqui, mas cheias de fezes, cheirando urina, um verdadeiro descaso. Isso não é um problema que vem de agora, isso é um problema que se arrasta há muito tempo. Então essa indicação tem por finalidade o quê? Atender aqueles comerciantes que estão ali. Esses dias eu parei alguns segundos para poder olhar como é a rotina deles. Tem carrinho de lanche ali que abre às 6 horas da tarde e vai até às 6 horas da manhã. Eu vi funcionários, doutor Leite, tendo que sair para fazer suas necessidades no mato. Eu vi funcionários tendo que pegar carro para ir em casa porque não tem um banheiro. Então eu falo assim, é questão básica, saneamento básico para eles. E ainda até propus que eles viessem a tomar conta desses banheiros. Não ficar somente nas costas da prefeitura, mas sim a prefeitura dar uma solução e entre eles, eles colocarem uma forma de tomar em conta, colocar um zelador, trancar no momento, para que isso sirva para eles e para os clientes que também frequentam ali. O Rafael precisa de uma parte, vou deixar ele falar. Pode falar, Rafa. **RAFAEL:** Muito obrigado pela parte. Eu estive lá nos carrinhos de lanche, nesse final de semana, e é exatamente isso. Eles se comprometeram a se, a prefeitura, até liberar o espaço, deles construir o banheiro. Então não teria nem o custo da prefeitura. Eles se comprometeram a eles mesmos construir esse banheiro, dar todo o suporte e manutenção para o banheiro funcionar. E o que eles me solicitaram também, Clodo, você falou da limpeza, foi que o setor de zeladoria, pelo menos uma vez por semana, passa uma água ali debaixo daqueles carrinhos porque fica completamente sujo. Então, Murilo, eu gostaria que você estendesse essa indicação para que olhasse esse pessoal. Essa é uma reivindicação há muitos anos e parabéns pela reivindicação, Clodo. **CLODOALDO:** Justamente. Acho que precisa só de um olhar. Um olhar da administração para que nós possamos dar uma qualidade para eles poderem trabalhar melhor, para eles poderem exercer o seu trabalho com dignidade. A segunda indicação que eu fiz é sobre a limpeza da nossa cidade. O cenário da nossa cidade está um cenário de abandono. Onde você passa na nossa cidade, você vai ver entulhos em canteiros, em esquinas, no meio de quarteirão. E não é um lugar isolado, é a cidade inteira. Parece que a população resolveu colocar o lixo, os entulhos, tudo de uma vez na cidade, tudo para fora. Então, eu gostaria que, com o Vice-prefeito que se encontra aqui, pedir essa ajuda. Pedir por quê? Para nós

organizarmos um mutirão de limpeza na nossa cidade. Nós tivemos, durante a campanha, vários, vários empresários que fizeram a base para poder fazer essa campanha. Nós temos aqui a Rodogel, a Oimasa, a Brejeiro, o Morlan, a Unimed, a Intelli, dentre outros. Então, agora é o momento de nós pedirmos ajuda para eles também. Nós temos Rodogel, o Marquinhos, tem inúmeros caminhões. Pode colocar três, quatro caminhões na rua. A gente busca apoio da população, a gente busca apoio dos órgãos competentes, para que nós possamos organizar a nossa cidade. Nós falamos agora aqui de dengue. Onde você passa, eu sou um agente de vetores, eu trabalho no controle de vetores, eu sou funcionário de lá. E, assim, você vê criadores em potencial em todas as esquinas. Todos os lugares que você passa, existe um criador em potencial. E aí, às vezes, a gente vai falar assim, a vigilância sanitária, o controle de vetores não está fazendo o trabalho? Não é que não estão fazendo. Não dá conta da demanda. Por quê? Você passa lá, faz a coleta, você vira um criador, daí, um pouquinho, a pessoa vai lá e coloca o entulho de novo. E, às vezes, tem tanto lixo no lugar que o criador fica por baixo e você não consegue enxergar. Se você não tiver uma certa habilidade para diagnosticar onde está esse criadouro, passa batido. Então, assim, o trabalho que nós precisamos fazer é um trabalho, assim, emergencial. Nós precisamos arregaçar as mangas e ir para cima dessa situação. Porque, se nós deixarmos da maneira que está, nós vamos enfrentar, muito em breve, uma epidemia de dengue na cidade. E eu sei como que é uma epidemia dentro da cidade. A doutora está aqui, pode falar com mais propriedade. Vira um caos a cidade. Então, nós estamos a tempo de resolver esse problema. Ainda tem tempo de nós solucionarmos, mas nós precisamos da ajuda de todos. Não é momento agora, Nego, como você disse, de portas fechadas. É momento de nós trabalharmos em união. É trazer as indicações. O Porquim postou sobre a campanha que ele também colocou. Muito boa a campanha, Porquim. Parabéns pela sua campanha, pela sua iniciativa. Então, assim, esse é o caminho que nós temos que trilhar. É isso. É pensando num bem maior, que é a nossa população. E eu termino aqui dizendo assim para vocês, nós precisamos nos unir, unir forças, para que nós possamos fazer uma Orândia melhor para a nossa população. Eu agradeço a oportunidade, Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, Pardal. **JOÃO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores, vereadora Juliane, imprensa escrita falada, munícipes aqui presente, Murilo Spadini, Vice-prefeito aqui presente. É um prazer recebê-lo aqui na nossa Casa. Eu gostaria de começar aqui falando sobre a APAE. Como o Dr. Leite disse, na semana passada foi completamente emocionante. Aquele lugar tem uma aura diferente. Você vê eles como super-heróis mesmo. Então, eu gostaria de deixar aqui meus parabéns a todos eles que fazem um trabalho sensacional naquela instituição. E gostaria também, ontem, eu estive presente na Gruta, no Parque da Gruta, e fiquei muito feliz no que vi. Crianças brincando, adolescentes, adultos fazendo piqueniques com suas crianças. Eu acho que é isso. É isso que a Gruta tem que ser. Ela tem que ser novamente usada por

crianças, adolescentes e adultos. Deixo aqui meus parabéns a todos. Eu gostaria aqui agora de falar um pouco, bem breve, sobre os meus ofícios que eu entreguei essa semana. Sinalização urgente no Jardim Anhanguera, no cruzamento próximo ao Restaurante Scarella, ali no Bistecão, a uma cratera extremamente perigosa do lado da linha de trem ali, representando um grande risco para a nossa população. Eu peço que o Executivo dê uma atenção devida no local. Gostaria também de falar a limpeza urgente na Praça dos Imigrantes. Desculpa a palavra, Sr. Presidente, ali está uma nojeira. Eu fui ali gravar um vídeo porque munícipes me mandaram mensagem e você vê fezes, vê urina, você vê droga no chão, entulho, mato extremamente alto, tem vazamento de água. Eu acho que ali precisa de uma atenção urgente, urgente. Fora que tem uns comerciantes ali, a barraquinha de lanches, você vai ali com a sua namorada, com os seus amigos, comer um lanche, você se depara com o mato extremamente alto, com cheiro de urina, cheiro de fezes, eu acho que isso não deve acontecer no nosso município. Também eu gostaria de falar sobre o Carnaval, como o Dr. Leite falou, se tudo estiver certo, eu sou completamente a favor do Carnaval aqui no nosso município, porque gera recurso para a cidade, aumenta a economia, aumenta a economia dos nossos comerciantes, eu sou totalmente a favor. E reforço aqui, falando que sou a voz da nossa população, agradecer a todo mundo que manda mensagem no Zap do Pardal e muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizete da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, população orlandina, a imprensa aqui presente, agradecer ao vice-prefeito que veio matar a saudade, seja bem-vindo. Aos internautas, responder aos internautas aqui, agora que vai falar com os internautas, estraga até o microfone, aí não tem jeito. Dar uma resposta para eles aqui, Sr. Presidente, que eles estão me cobrando em relação ao atraso e quando tem uma pessoa que falta chegar, a reunião só começa às 19h em ponto quando estão os 11 presentes. E quando tem uma pessoa para chegar, é por lei, pelo nosso regimento, a gente tem que aguardar 15 minutos. É isso, Sr. Presidente? Então está aqui a resposta para os internautas. Se estiver faltando um vereador, então a gente tem que aguardar os 15 minutos, que é por lei. Está bem? Está aqui respondido. Quero informar também a população que essa semana foi protocolado um ofício, uma notificação para a Sanor em nome da Comissão de Direitos aqui da Câmara, no qual eu sou Presidente, Direitos do Consumidor. Vou explicar para vocês. Essa comissão tem eu como Presidente, o vereador Leite, Relator, e o vereador Rafael Palma, todos eles em comum acordo. Foi feito o ofício e nós assinamos e foi protocolado na Sanor. A Sanor entende que ela pode estar trocando os seus hidrômetros e colocando na rua. Ela se baseou em um decreto vigente no município. E nós entendemos que, pela lei de defesa do Código do Consumidor, que o proprietário do imóvel, o morador, tem que estar presente. Portanto, foi protocolado essa semana e, assim que a Sanor se manifestar, a gente vai estar aqui informando a vocês. Você pode ter certeza que eu também estou ansioso

para ver essa manifestação da Sanor. Quero deixar aqui também registrar que eu também tive oportunidade de estar presente com os outros colegas vereadores lá na APAE e, realmente, sair de lá encantado com o que vi. Portanto, quero deixar aqui um abraço aos funcionários da APAE, a todos os funcionários e ao nosso presidente e vice-presidente. Hoje é o dia dos mutirões, vamos falar de mutirão. Quero deixar aqui uma sugestão. Eu tenho ajudado do meu jeito, com os meus amigos da prefeitura, todos sabem aqui que eu sou como funcionário, às vezes tenho acesso, mas agora eu quero pedir ajuda que se faça um estudo mais detalhado das tampas dos bueiros. Pedi ao secretário Leonardo Alves, secretário da infraestrutura, que também é meu chefe, uma sugestão para que se faça um levantamento de todas as tampas de bueiro que nós temos no município. São muitas. Eu, de um em um, não vou conseguir nunca. Inclusive essas tampas de bueiro nós temos próximos de creches, de escolas. Então vai aqui uma sugestão do Leonardo Alves que se faça um levantamento e assim a gente vai ter a real situação e posteriormente venham a ser colocadas essas tampas. Eu sei que é difícil porque hoje a gente tem não sei o que acontece, se é um abuso, o que tem de tampas que se quebram é uma coisa astronômica. Então vem aqui a sugestão que eu sei o quanto a gente tem lutado com recursos próprios, o próprio Luiz do almoxarifado que sempre me ajudou, mas é uma grandeza se você tiver noção o tanto de tampas que a gente tem. Tá bem? Muito obrigado. Obrigado à população. Obrigado, Sr. Presidente. Boa noite. **CLODOALDO:** Sr. Presidente, só posso pegar uma parte do Ratinho um minuto? Quero aproveitar uma parte dele pra falar que hoje eu também protocolei um ofício na Sanor pra gente poder entender o destino do esgoto da cidade porque aparentemente a lagoa de tratamento está parada. Então hoje foi protocolado um pedido para esclarecimentos pra nós podermos entender como realmente está o tratamento de esgoto que nós temos pagado 100%. Agradeço. **VITOR:** Ratinho, você me dá uma parte? É importante isso o seu pedido também, viu, Clodo? Depois eu posso passar o documento a todos aqui. O doutor também deve saber sobre isso. Foi protocolado uma decisão do STJ onde proíbe qualquer empresa de tratamento de água de cobrar a taxa de esgoto caso o esgoto não seja tratado ou o esgoto seja jogado em ambiente impróprio. Então é importante esse seu pedido Clodo, porque dependendo o que for escrito pra você nós vamos, em conjunto todos nós aqui levar esse pedido porque se o esgoto não for tratado acho que a gente tem que tomar as providências pra que a nossa população não seja prejudicada. Obrigado, Ratinho. **JULIANE:** Vou fazer uso da palavra. Primeiro, boa noite, Sr. Presidente e nobres colegas a todos que estão presentes aqui tanto pessoalmente como virtualmente em especial o nosso Vice-prefeito o Murilo Spadini. Eu quero parabenizar novamente todos os meus colegas pelas indicações sempre muito pertinentes parabenizar também o Rafael Palma em relação ao incentivo da cultura durante as nossas visitas durante a campanha eleitoral foram solicitados por algumas pessoas que a cultura viesse à nossa cidade e realmente a gente

não encontra em lugar algum o nosso teatro fechado. Então, parabéns e também por resgatar essas cem casas populares a população está cobrando bastante que apareçam logo a possibilidade do início das obras e nem o terreno foi regularizado. Então, meus parabéns novamente. Concordo 100% com o Vitor vou comentar daqui a pouco porque eu tenho um texto para falar também do Coronelzinho. O Dr. Leite concordo também o gasto das festas tem que ser feito de acordo com a demanda da cidade se a saúde realmente estiver em boas condições não só saúde, os outros setores mas assim, até onde eu sei também tem licitações que vencem em julho, então até vamos reformular a lista das medicações, as quantidades mas como tem processo licitatório, algumas vão ser renovadas apenas em julho ou agosto. Então realmente acredito que a população precisa sim do lazer realmente movimentar a cidade movimentar o dinheiro as visitas no município e valoriza a cidade também. O Clodoaldo meus parabéns pela indicação do mutirão junto com o Porquinho que tem se empenhado muito na limpeza, realmente a situação da cidade está caótica em relação à limpeza, vários canteiros e várias ruas e avenidas colchões, vasos sanitários eu passo todos os dias eu vou muito para Vila para região ali do Brasão também, então eu sei o tanto que está suja a cidade e os munícipes sempre reclamando muito, então realmente isso se faz em caráter emergencial como você falou, a gente precisa para hoje, já finalizar todo um esquema de limpeza da cidade, eu sei que o município já tem uma agenda de organização para limpeza em relação às ruas mas às vezes a gente vai precisar de uma força extra para conseguir agilizar, porque realmente a dengue está aí e a gente já passou por períodos de dengue com muitos casos e eu já trabalhei em São Joaquim também, uma época que explodiu a dengue e é assim, assustador a gente não tem leito para todos os pacientes, a gente não consegue hidratação, falta Dipirona, às vezes até nas farmácias mesmo, de tanto que se usa então realmente é essencial. Gostei muito da APAE da visita que nós fizemos, fomos muito bem recebidas, o terceiro setor precisa ter um olhar especial eu vou fazer questão durante a minha gestão de realmente dar toda a importância de valorizar cada passo que é dado, cada solicitação que é feita porque as pessoas precisam realmente dos cuidados necessários de acordo com as suas necessidades temos a APAE, temos o FAC temos o Grupo Alma, que eu realmente admiro demais o trabalho delas e inclusive já até me propus a trabalhar junto para atender pacientes. então assim realmente é importantíssimo. E em relação ao Coronelzinho, foi um susto que com a graça de Deus que eu acho que colocou a mão, que as coisas conseguiram se arrumar de uma forma ainda melhor o Coronelzinho é a escola no João Alves de Andrade que ficam os alunos do 1º ao 9º ano e os bombeiros haviam feito a visita feito a atuação do AVCB, do Alto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, que falta realmente mangueiras, o encanamento, porta de emergência para se caso acontecer um acidente e pegar fogo, curto-circuito como que você vai fazer com quase 400 crianças dentro de uma escola que não tem segurança alguma. Foi feito uma licitação na época ainda do governo anterior, mas

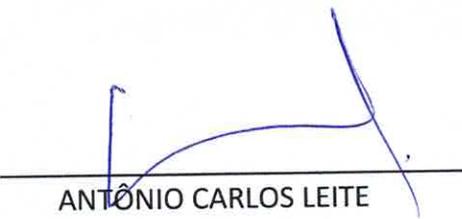
5703

parece que essa licitação foi cancelada e foi passado, que estava tudo ok e na verdade não estava. Então, para a surpresa de todos, com toda a reforma que essa gestão começou a fazer no prédio, de limpeza de pintura, quando foi feita a vistoria, não havia sido feito nada em relação ao que havia sido prometido e até em documento da transição que seria feito. No dia 5 o prefeito, vice, a secretária da educação juntamente com os pais, fizeram uma reunião para organizar como que ficaria passar para os pais o risco que havia, foi até solicitado iniciar as obras junto com as crianças mas a juíza não permitiu e foi dado um prazo até hoje, que foi feita uma nova reunião e todo o empenho que eu quero parabenizar realmente a todos da prefeitura, da secretária da educação, que conseguiram a Creche do Teixeira, para que essas crianças fossem remanejadas para lá, vai ser um período recorde, porque as aulas já começaram e no final das contas eles vão ficar apenas 5 dias sem aula. Então não vai ficar 6 meses aí, o tempo que for necessário para fazer as obras, enquanto acontecem as obras na escola que está um período de 40 a 90 dias para regularização para segurança elas serão colocadas aí dentro dessa creche que tem 9 salas e o Coronelzinho funciona com 8 salas então ainda temos até uma sala a mais para as crianças poderem estudar com tranquilidade, será feito o transporte dos materiais então assim, realmente eu vejo o empenho dessa gestão graças a Deus, Deus está colocando a mão para que essas crianças não fiquem sem aula, porque seriam quase 400 crianças e eu tenho certeza que o coronel também vai ser o próximo passo é um pouco mais complicado, porque é um prédio tombado, é um prédio novo com um prédio antigo, não pode mexer no antigo se não mexer no novo, então existe toda uma logística aí para iniciar as obras, mas eu tenho certeza que esse patrimônio do município será restaurado e será entregue novamente à população que merece tanto esse prédio para a cidade, que nos entristece tanto, que as crianças têm que ficar mudando de escola sendo que não podem usar a escola delas original. Então eu quero parabenizar, agradecer a todos pela atenção e é isso, obrigado. **PRESIDENTE:** Boa noite aos nobres companheiros, nobre colega doutora Juliane, ao Vice-prefeito Murilo, obrigado pela presença imprensa, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, munícipes presentes. Para não ser repetitivo e muito menos demorar no tempo eu acho que acho não, tenho certeza, que tudo que meus colegas disseram, que antecederam antes da minha palavra eu me comprazo com todos os pontos haja vista, doutor Leite comentando sobre a satisfação de estar vendo como está sendo desempenhado o trabalho na Secretaria da Saúde e é lógico, não é porque está bom que o negócio não pode melhorar nós contamos com isso, o munícipe espera isso também, mas inadmissível falar que a saúde está bem e a educação não com essa situação do Coronelzinho. Eu como professor posso ficar calado porque ainda mais as crianças sabemos a importância que a educação principalmente nesse início faz a grande falta que faz a esses alunos e como foi dito aqui ninguém está aqui para falar do que a gestão passada não fez, mas a causa infelizmente nós temos que citar de onde surgiu e por qual

motivo. Então não é aqui sendo oposição e falando deixaram de fazer, infelizmente, então hoje estamos pagando um preço que não diz respeito a nossa administração. Então isso não pode acontecer jamais, então fica aqui a minha o meu repúdio a essa situação que é inadmissível. Como todos disseram que estiveram presentes na APAE vocês sabem que sou professor e eu estou lecionando em 3 municípios 4 escolas, então meu tempo está muito corrido e eu não pude estar a comparecer mas eu avisei a responsável da APAE e disse que em outro momento estarei fazendo uma visita a eles. Como professor tem hora que eu não consigo entender a inclusão que eles estão tentando fazer que pra mim acaba sendo uma verdadeira exclusão, em uma sala de alunos no fundamental hoje nós temos alunos com espectro autista, com vários problemas de saúde, problemas mentais, é dolorido você vê que vamos colocar ele numa turma regular porque nós estamos incluindo eu não sei até que ponto isso é uma inclusão, porque isso causa um transtorno quem está presente em uma sala de aula e pode presenciar a atitude de alguns alunos, você vê que ele não está se sentindo bem e incluso pra ele, isso é uma forma de agressão isso nós vemos por causa da atitude de alguns alunos e como disse a doutora Juliane quando a gente vê o investimento no terceiro setor, isso é gratificante que nós precisamos disso e o mínimo pra eles é muito. Então uma coisa pequena que é feita nossa, você fica de uma forma quando eu disse do meu aluno aqui de um dos alunos que tem espectro autista só que ele ainda interage, eu passei uma atividade e no final da aula ele se propôs a recolher as atividades dos coleguinhos e ele passou veio, trouxe, colocou na minha mesa e ainda me deu um sinal de positivo. Então isso é gratificante mas quantos são iguais a ele? então nem todos são iguais, outros precisa de um tratamento especializado, de qualidade. Então saindo desse assunto e dando uma englobada como disse que me comprazo de todas as indicações de tudo que foi falado pelos meus companheiros dos carrinhos de lanche, eu estive conversando com alguns dos proprietários que são amigos de longa data e também a fala é a mesma com relação à higiene, ao banheiro, ao cuidado necessário que precisa ter. Temos uma mina aqui no fundo do teatro que vaza água constantemente eu já pedi pro setor competente e até agora ninguém tomou providência infelizmente. Então o vereador trabalha e não é pouco não o nosso recesso de janeiro aqui assim como eu acredito que muitos dos companheiros, nós fomos chamados em todos os cantos da cidade, uma reclamação aqui uma reclamação ali, é interfone de casa apertando, é num local num outro, sabe, então as pessoas estão buscando solução e é o que eu tenho pedido, na sessão passada eu pedi paciência, mas eu peço também aos secretários, já que nós falamos das portas abertas da atenção devida que eles têm prestado a nós que eles também dessem uma trégua ao Prefeito e eles pudessem também procurar resolver um pouco mais de situações, porque pra cabeça do prefeito sozinho ele tomar as medidas e decisões não é fácil. Então nós podemos cobrar milagres, não estou poupando ele não, eu acredito que tudo foi feito pra liberar pra que o nosso, né, o

prefeito montasse a tua equipe. Muitos de nós fomos portadores de parabéns ao Prefeito pela indicação de Fulano, Ciclano e Beltrano então que eles agora também desempenhem, mostrem eu sei que o tempo é muito pouco, dois meses um mês e meio de mandato, não se dá pra fazer milagres, mas que eles realmente possam dar um respaldo um pouco maior, assim como nós estamos nos desgastando, como foi o doutor Leite disse, eu me propus a isso é gratificante nós temos sim que fazer as cobranças aos secretários, ao Executivo e assim como os munícipes tem que nos cobrar também, lógico. Eu só peço assim, é que saibam fazer a cobrança, porque hoje o cobrar faz parte mas eu acho que o respeito tem que permanecer sabe? Nós não estamos aqui pra ninguém agredir ninguém é o que eu peço pra todos. Então fica aqui com relação aos carrinhos de lanche até foi uma promessa de campanha o Vice-prefeito está aqui o Thor tem o interesse de fazer uma praça de alimentação de alvenaria. Então é lógico, essa praça de alimentação é lógico que terão os banheiros, mas enquanto não sai essa praça de alimentação da forma que foi proposta, que realmente possa dar atenção devida a eles que é um canto da cidade que muitos investiram, não foi pouco, a profissão deles estarem ali é uma escolha, mas eles fazem é pro nosso município e quanto melhor a qualidade de serviço prestada foi dito aqui, tudo que puder ser de retorno ao nosso município isso é bem-vindo. Então fica aqui um agradecimento a cada um dos novos companheiros, a sessão tem sido algo muito gratificante nós aqui estamos mantendo o respeito devido. Então não tem oposição situação, tem um grupo de pessoas aqui procurando fazer o melhor pra nossa cidade, fazendo e querendo que a nossa cidade ocupe o lugar que ela já esteve muito tempo. Perdeu sim, bastante a posição mas nós estamos aqui é pra poder garantir que Orlândia vai estar no pódio se Deus quiser, eu tenho fé nisso, eu acredito, não é a toa que eu estou aqui falando pra vocês ah, o Gilson, algumas pessoas você tá querendo ficar rico não, não é ficar rico, eu acho que ser político não é uma profissão, a minha profissão é ser professor. Então eu não posso deixar minha profissão de lado, eu tenho que conciliar os dois e eu faço isso com muito orgulho, com muito esmero e eu espero que as pessoas possam entender então nós não estamos aqui pra brincar não, nem um nem outro. O Nego disse bem, nós não estamos aqui pra perder tempo sentado em um banco de Prefeitura, eu acho que as pessoas tem sim devem esse respeito a nós todos, estamos tentando buscar respostas e é o mínimo que o Executivo, os secretários podem fazer. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.

GILSON MOREIRA



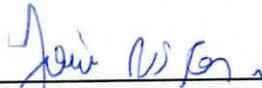
---

ANTÔNIO CARLOS LEITE



---

CLODOALDO SANTANA DA SILVA



---

JOÃO VITOR ALVES  
(JOÃO PARDAL)



---

JULIANE FERNANDA POMPILIO

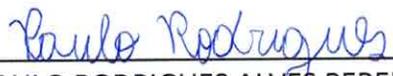


---

LUIS DONIZETI DA CRUZ  
(RATINHO)

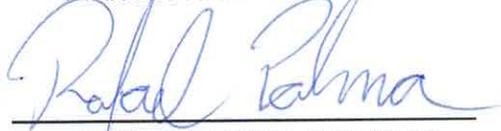
---

MAX LEONARDO DEFINE NETO



---

PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA  
(PORKIM)



---

RAFAEL PALMA DE ARAUJO



---

SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA  
(NEGO DA MARUCA)



---

VITOR FÁVARO TONETTO

